

Religião e Pátria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1890

NUMERO 12

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

O relatório sobre o estado da fazenda publica

(Conclusão)

A reexportação e transito de productos estrangeiros para as colonias, por intermedio das refinadas alfandegas, tambem apresenta notavel acrescimo nos ultimos cinco annos. No anno de 1880 foram despachadas, em transito e reexportação para as colonias, mercadorias no valor de 990 contos de reis, subindo este despacho no anno de 1889 a 2:347 contos de reis.

O movimento do commercio directo entre a metropole e as colonias augmentou igualmente por modo sensivel nos ultimos cinco annos, como se vê dos respectivos mappas.

A importação do carvão de pedra montou no anno proximo findo á importante cifra de 559:000 toneladas ou mais de 75 por cento da correspondente importação em 1880.

Os materiaes para caminho de ferro ascenderam no anno que findou ao sextuplo dos im-

portados em 1880 e a quasi 30 por cento da maior importação realisada nos ultimos dez annos.

O seguinte mappa demonstra irrecusavelmente o progressivo e extraordinario acrescimo de movimento de passageiros e mercadorias na nossa já importante rede ferro-viaria, e bem assim a sua crescente receita.

Construíram-se nos ultimos dez annos mais de 800 kilometros de caminhos de ferro; o movimento de passageiros subiu no anno preterito a quasi 150 por cento do que era em 1880 e a mais 25 por cento do que em 1888; a quantidade de mercadorias transportadas elevou-se quasi ao duplo, e finalmente o rendimento total das linhas, liquido de impostos que, em 1880, foi de 3.239:742\$389 reis, ascendeu a 5.454:382\$722 reis em 1889, ou quasi 70 por cento.

As prosperas circumstancias da exploração do nossos caminhos de ferro são tanto mais para apreciar, como elemento indicativo do grande desenvolvimento das forças productivas do paiz, quanto é certo que n'outras nações cujo estado de adiantamento economico e de aperfeiçoamento nos diversos ramos de produção é muito superior ao nosso, estas explorações, constituidas nas melhores condições e administradas por companhias poderosas, tem carecido por vezes do auxilio dos governos pa-

ra manterem o seu funcionamento.

Os algarismos que vão indicados n'estes mappas comprovam, pois, por modo evidente, pujante desenvolvimento da actividade commercial e industrial. A avultada importação de artefactos, manufacturas e de generos destinados á alimentação e conforto das diversas classes sociaes é tambem seguro indicio do geral bem estar da população.

Por ultimo, o resultado da apreciação d'este conjuncto denota que existem felizmente entre nós solidos elementos de riqueza e prosperidade, e que o paiz entrou larga e poderosamente n'um periodo de rejuvenescimento e restauração das suas forças economicas e sociaes que a todos, nacionaes e estrangeiros, deve inspirar fundada confiança e legitima satisfação.

Mini terio dos negocios da fazenda, 14 de maio de 1890.

João Ferreira Franco Pinto
Castello Branco.

O CATHOLICISMO NO BRAZIL

O golpe que fez baquear D. Pedro II deu margem a que meia duzia de livres-pensadores, alem de propalarem as mais absurdas ideias com respeito ao

catholicismo, chegassem a increpar o episcopado brasileiro, assetiando-o de insultos e d'zendo-lhe porque não tocavam os sinos a rebate, porque se conservavam os campanarios tão mudos... A resposta dos bispos foi uma lição tremenda á insania dos atrevidos. Eil-a, essa pastoral immedoira, em que se manifesta a coragem e o heroismo christão!

Os bispos cumprem o seu dever. Oxalá que os fieis da sua parte correspondam ao zelo dos seus pastores.

Em vista da corrente impia que ameaça devastar aquelles Estados, o que bem se deixa ver por alguns artigos da nova Constituição brasileira, os catholicos que o são de nome e acção, já se vão congregando n'um partido, promptos a lutar pelas suas crenças.

Vejam os que a este respeito diz com data de 27 de junho, para o «Primeiro de Janeiro», o correspondente do Rio, cavalleiro digno de todo o credito, imparcial como poucos e justo nas suas apreciações:

—O partido catholico, que se apresenta vigoroso em numero e aptidões, dirigido por sumid des scientificas e litterarias, com adeptos na ordem civil e militar, já apresentou o seu programma n'este e em outros estados. Aceita e defende o novo regimen politico, mas quer mantidos os

seus dogmas, os artigos da sua fé christã e catholica, a sua liberdade de consciencia; promete combater, mas sem armas materiaes; arma-se somente com o poder da palavra, com o prestigio dos principios, com o valor da fé, á luz da historia, da philosophia e do raciocinio, com a prova testemunhavel dos factos.

E' persuasão de muitos que será ainda este partido o regenerador social, como foi o iniciador da civilização e prosperidades que temos.

A America do Sul está congregada para levantar estatua colossal á memoria de Christovão Colombo, seu glorioso descobridor; e a bandeira que este intrepido navegador hasteou em territorio americano foi a Cruz.

A luz d'este pharol trabalhavam sempre os operarios do progresso e da civilização que a levaram ao seio das selvas, instruindo os gentios, criando a agricultura, ensinando as artes e desenvolvendo as sciencias até á conquista da sua independencia que soltou o seu brado ingente nas frondosas margens do Ipiranga.

Tudo quanto a Europa e a America tem na arte, na litteratura, nas sciencias e nos costumes, são productos d'aquella arvore.

Assim se exprime o sr. M. Brito.

Nós apenas pozemos em nor-

FOLHETIM

(3) A ROSA D'IVO

(Versão de A. Alves Torres)

Seguia o seu ivo na batalha... e de repente, v-o, em pé, vencedor, aclamado sob as pregas da bandeira tricolor, por entre o canto das balas e dos clarins...

Parecia vê-lo recebendo o abraço d'algum official que depunha na sua fardeta, um pouco ennegrecida pela polvora, a cruz da Legião d'Honra...

E esta palavra—Lang-son—que sempre soava melodiosa aos seus ouvidos maternas, lançára na mente d'aquella mãe uma lenda gloriosa, cujo heroe não era outro senão o seu Ivo!

Mas ah! oito dias mais tarde,

incidia sobre nós como um raio a noticia da lugubre derrota. Contavam se as tristes peripecias da infeliz jornada, e a palavra—Lang-son—produzia aavez da França inteira um profundo estremecimento de dor.

Aterrada, a pobre viuva sentiu-se ferida no mais intimo da alma; foi um abalo tremendo; veio-lhe o remorso da sua alegria illusoria, das suas naturaes ambições de mãe, o remorso em fim dos seus mais bellos e queridos sonhos...

Ficou em pé, mas abatida.

Depois, decorreram mezes sem se saber nenhuma novidade d'alem mar—longos mezes d'uma vida attribulada, na mais indizível angustia, vida em que lampejava ás vezes um clarão que só servia para tornar mais tenebrosa a noite d'esta pobre alma, quando assomavam o desespero

e o abatimento.

Tinha expirado o estio; entrava o outomno com as suas nevoas, com as suas folhas emaralhecidas, com todo o seu cortejo de tristezas...

Alli perto, ao declinar da tarde, os altos choupos do Loire gemiam plangentemente ao sopro da sônica aragem, casada com o lugubre murmuro de suas aguas...

E emquanto os olhares da pobre mãe se fixavam horas e horas no mesmo ponto do horizonte desolador, a sua alma sem conforto agonizava durante longos dias e longas noites em vigilia, sob o peso de uma dor acerba, sob essa terrível fixidez do pensamento cruciante, sob esse vacuo immenso do coração materno, que nada, nada pode encher;—como se Deus quizesa tornar mais extenso e rude a

essas almas eleitas, assignaladas pela dor, o duro e aspero caminho do Calvario, antes da hora decisiva e suprema da crucificação!

Chegou afinal essa hora.

Uma tarde, a viuva orava. A porta bre-se e apparece um grave anção; era o consolador dos pobres, e a o bom do cura.

Tentou fallar, mas as palavras expiraram-lhe nos labios, e pelas suas pallidas e enrugadas faces duas grossas lagrimas deslisaram.

Então aquella mãe comprehendeu tudo.

Sem soltar um grito, caiu de joelhos; e permittiu Deus que esta inexplicavel dor encontrasse lagrimas abundantes n'aquelle rosto...

Chorou, e chorou por largo tempo.

Emfim, por um esforço enérgico, ergueu-se, e, juntando as mãos, ávida, impaciente, disse com uma vista toda applicante, que estava prompta a ouvir, que queria saber tudo, tudo!

Então, o bom do pastor, apoiando uma das mãos á parede, como se o contra golpe da pungente emoção tivesse estranhamente mudado, em sua ternura sacerdotal, essa bella alma de venerando anção,—fallou...

A sua mão trémula sustentava uma carta, datada do Hanoi; era escripta pelo capellão, de quem tantas vezes fallára o soldado; ha dois mezes que ella se tinha transviado; e só aquella manhã chegára ao presbyterio.

(Conclue)

mando algumas palavras que mais attrahiram as nossas vistas.

Ao ver a actividade que desenvolvem os catholicos brasileiros, alimentamos a esperança de que, apesar dos embates que soffrerá o catholicismo, hade afinal sahir victorioso e triumphante!

A. Alves.

GAZETILHA

Salubridade publica.

—Constou hontem já de noite ao sr. presidente da Camara que alli para Antemil morrera um boi que estava destinado a ser mandado para o matadouro ou d'aqui ou das Taipas. Deram se immediatas providencias, mas, sem matadouro em boas condições de fiscalisação, que confiança pode haver em taes providencias?

Costa a crer como se tem conservado o matadouro de Relho, mas é um facto.

A Camara que—bonra lhes seja,—planeou ha muito um novo matadouro esbarrou com as difficuldades burocraticas, e ainda não encontra o caminho aplanado. Agora consta que, vencidas as impertinencias da hygiene official, que tolera Relho, vem as exigencias fabulosas dos expropriando no local da Madroa.

Ha tal que falls em 1:200 reis por metro quadrado!

A Camara, segundo consta, não está pelos autos, e, ou o preço vem muito para baixo, ou muda de local. Nós applaudimos. Aquelle terreno, humido e insalubre, não é d'edificaçao, e ainda considerado como primeira classe de produçao o seu valor é de 500 reis ou pouco mais.

Asylo.—Foram na quinta-feira passada os asylados passear ao Miradouro a convite do sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que lhes deu um fartote de peras. Os pequenos iam alegriçimos e as irmãs de S. José não podiam apresentar ao publico melhor documento do bem que os tractavam.

A proposit. Ha dias adoeceu com uma febre typhoide de mau caracter um dos pequenos d'aquelle estabelecimento. Foi indispensavel removel-o para o hospital; mas que difficuldade para o separar da irmã, que lhe deu os primeiros soccor. Foi necessario que ella o acompanhasse até á enfermaria.

Como o nosso collega do «Commercio de Guimarães», não pod mos deixar de confessar que o asylo de Santa Estephania melhorou muito com a introduçao das irmãs de S. José, cujos creditos, como educadoras, estão ha muito conquistados no paiz, e especialmente em Lisboa e Braga.

Theatro.—Uma troupe de actores dramaticos, sob a direc-

ção do actor Firmino, propõe-se vir a esta cidade dar um ou mais espectaculos, sendo o 1.º com as notavcis comedias—«Ouros, Copas, Espadas e Paus», e «Um fura vidas».

Da troupe fazem parte, alem do actor Firmino, os actores Portules, J. Costa, Peixoto, e outros, e as actrizes Prata, Ismalia, Maria J. etc.

Prociçsão de penitencia.—Deu hoje ao meio dia entrada n'esta cidade, sahindo ás 4 horas, a imagem da Senhora da Lapinha, a qual veio em procissão para que se digne livrar-nos da grande secca que tão mal faz aos camos.

A imagem da Senhora esteve á veneraçao na igreja da Collegiada, sendo acompanhada por milhares d'fieis.

—Diz-se que tambem sahirá o Bom Jesus do Monte da Costa.

Matadouro.—Na secretaria da administração d'este concelho acha-se patente um processo documentado requerido pela Camara Municipal, pedindo a Sua Magestade que seja declarada de utilidade publica e urgente a expropriaçao d'uns terrenos, cuja superficie é de 4:400,00 metros situados ao lado do poente da rua d'Alegria d'esta cidade e pertencentes aos srs. José Rodrigues da Silva, Barão de Pompeiro, José Joaquim Gomes da Silva, Manoel Pedro Paulo, Abilio Martins, Visconde de Nespereira e Gaspar Pereira de Magalhães e Couto, cujos terrenos serão para construcçao do matadouro.

Santa Martha.—Teve hontem logar a grande romaria da Santa Martha, na serra da Falfra. Foi muito concorrida, especialmente de povo de Guimarães e Braga. Afim de ver a passagem dos romeiros, foram ás Caldas das Taipas muitas distinctas familias vimaranenses.

A policia da romaria foi feita por uma força d'infanteria 8 e outra de policia civil; e, contra o costume, reinou socego.

Museu de S. Francisco.—Inaugura-se no dia 3 do proximo mez de agosto o museu fundado pela V. O. T. de S. Francisco no edificio do seu convento.

Este museu contem objectos de bastante merecimento, que ha muitos annos se achavam esquecidos, e que foram agora reunidos pela trabalhosa investigaçao do sr. Albano Bellino, muito illustrado mezar o da V. Ordem, o qual lhe quiz prestar, e ao publico, este importante serviço.

N'este dia será exposto á vista do publico o hospital da mesma V. O., distribuindo-se de manhã os premios aos alumnos mais distinctos das suas aulas.

Transferencia.—Foi transferido d'infanteria 10 para o 20 o sr. alfes Affonso Mendes; e d'infanteria 20 para o 10 o sr. alfes Escrivanis.

Grande festividade e procissão.—No dia 10 de agosto far-se-ha na igreja de S. Pedro d'Azorem a solemne festividade do SS. Sacramento.

Na vespera á noite haverá vistosa illuminaçao, fogo do ar, musica e arraial.

No dia 10 missa a grande instrumental com exposiçao do SS. todo o dia. De tarde vesperas, e sermão pelo revd.º sr. Gaspar Roriz; em seguida v stosa procissão com muitos anjinhos, o Rei David etc.

A noite novo arraial e lindos balos. A musica é a do sr. Lucinio e a armaçao dos habeis artistas Eugenios.

Concurso.—Acha-se a concurso a igreja de S. Thomé de Caldellas, d'este concelho.

Festividade.—Fez-se domingo, com o costume do esplendor, a festividade do SS. Sacramento, na igreja da Costa, indo alli bastante gente.

Esteve n'este dia aberto o convento dos Jeronimos, o qual foi muito visitado.

Recrutamento.—Os mancebos recenseados para o serviço militar por qualquer das freguezias d'este concelho, no corrente anno, devem apresentar-se no edificio da Camara Municipal desde as 11 horas da manhã até ás 2 da tarde, a requisitar guia de marcha, afim de, em occasiào opportuna e loggo que for annunciado, serem submettidos á junta de revisiào.

Um comboio relampago.—Interessantes experiencias foram feitas, a semana passada, na linha do norte franceza. Um comboio, chamado *comboio relampago*, composto de doze vagons e d'uma locomotiva d'um systema especial, foi posto na linha com um carregamento igual, e até mesmo superior ao d'um comboio de passageiros. Este comboio, graças ao systema da sua machina, pôde attingir a velocidade verdadeiramente vertiginosa de 120 kilometros por hora. Partiu de Paris para Calais, de Calais para Lille, e de Lille para Paris. N'esta ultima parte da sua circulaçao, que repetiu tres vezes n'estes ultimos dias, o comboio-relampago só parou em Longueau, para tomar agua. Percorreu em duas horas e meia cerca de 250 kilometros, que tanta é a distancia que separa Lille de Paris.

E, cremol-o, uma das maiores, senão a maior velocidade que se tem attingido em caminho de ferro.

Desastre.—Deu domingo entrada no hospital da Misericordia um homem da freguezia de S. Salvador de Donm, o qual estando a chegar linho em um engenho, ficou com o braço triturado.

Bispo de Bethsaida.—Chegou a Vizella este illustre prelado.

Fallecimento.—Falleceu em Lisboa o sr. conselheiro Cunha Rivara.

A ultima hora.—O boi que morreu não era d'Antemil, mas de S. Pedro d'Azorem. Os zeladores andarom n'uma fona para descobrir on le se dera o caso. O boi foi enterrado.

ANNUNCIOS

COLLEGIO

DE S. DAMAZO

EM GUIMARÃES

ESTE novo estabelecimento d'instrucçao, installado no vasto edificio do convento da Costa, a pouca distancia da cidade de Guimarães, offerece pela sua posiçao, todas as vantagens d'uma localisaçao salubre e amena e ao mesmo tempo grande facilidade de transporte.

A direcçao, empnhada em corresponder por todos os modos á confiança das familias, votará a mais séria atençaõ á educaçao litteraria, cuja garantia mais solida é a experiencia e illustraçao de seus professores. Nunca esquecerá tambem que a educaçao religiosa e civil, a alimentaçao substanciosa e abundante, a hygiene e o aceio são elementos de maxima ponderaçao para a vitalidade d'um collegio e para o integral aperfeiçoamento dos educandos.

ENSINO

Haverá n'este collegio: 1.º aulas d'instrucçao primaria; 2.º todas as que constituem o curso regular dos lyceus (portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica, physica, latim, historia, philosophia, litteratura e desenho); 3.º conversaçao franceza; 4.º musica.

No fim de cada epocha haverá exames trimensaes e mandar-se-hão ás familias boletins notificando o aproveitamento moral e litterario de cada alumno.

Os exames serão feitos no lyceu de Braga, cuja proximidade é uma vantagem consideravel.

CONDICÕES D'ADMISSÃO E PERMANENCIA

1.º Meninos de mais de 12 annos ou vindos de outros collegios, só poderão ser admittidos quando provem o sep bom comportamento anterior. 2.º O regulamento é obrigatorio para todos os alumnos. 3.º Para obter o progresso moral e litterario dos alumnos empregar-se-hão de preferencia meios guasorios, e

só se recorrerá ao extremo de uma expulsão, quando se der algum caso grave de insubordinaçao ou immoralidade, salvaguardando-se sempre o bom nome das familias.

III FERIAS

1.º São feriados os mezes de agosto e setembro, alguns dias no Natal e Paschoa e no collegio as quintas-feiras

2.º O mez d'agosto não será feriado para os que n'esse anno tenham feito exame d'instrucçao primar a.

3.º É indispensavel que as familias observem a maior regularidade rias sahidas e entradas por occasiào de ferias, não consentindo nem exigindo, que os alumnos se retirem antes, ou entrem depois do dia que for designado.

4.º É da maxima conveniencia para a boa ordem, que as familias reservem as suas visitas só para os dias feriados.

IV PENSÕES

1.º Cada alumno interno pagará adiantadamente em tres prestaçoes a mensalidade de 10\$000 reis, e 4\$500 reis d'entrada para uso de leito, lavatorio, talher, etc.

2.º Os externos pagarão por mez 1\$200 reis pelas aulas d'instrucçao primaria elemental, 1\$500 reis pelas de instrucçao primaria complementar (admissao aos lyceus), 2\$000 reis pelas de instrucçao secundaria, quando frequentem uma só, e 1\$500 reis quando frequentem mais que uma. Os que jantarem no collegio pagarão alem d'isso 4\$500 reis mensaes.

3.º O collegio manda lavar e engommar a roupa por 500 reis mensaes, quando as familias assim o queirãem.

4.º As despezas extraordinarias formam conta que será paga no fim de cada trimestre.

5.º O tratamento especial por doença é pago á parte, quando esta exceda oito dias.

6.º O ensino de musica custa 10\$000 reis por anno, e o uso do piano 500 reis por mez.

V ENXOVAL

Cada alumno deverá ter: 1.º tres fatos completos, sendo um escuro, e um casaco para inverno. 2.º 8 camisas, 4 camisolas, 6 pares de ceroulas, 10 pares de meias, 12 lenços, 6 gardanapos, 6 toalhas de rosto, 6 lençoes, 4 fenhãs grandes e 6 pequenas, 2 cobertores e uma coberta branca. 3.º 4 pares de calçado sendo um preto e outro para agasalho. 4.º pente e escovas de dentes, cabelle e fato. Toda a roupa será marcada com o numero que o collegio designar.

O Director, Padre Domingos Dias de Faria.

N. B. As aulas abrem-se no primeiro dia útil de outubro.

Matriúla em casa de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha, 39.

José Antonio Ferreira Guimarães, S. Sebastião.

Collegio de S. Damazo, Convento da Costa. (497)

MALA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paquet. LOANDA a sahir no dia 21 d'agosto, para os portos d'Africa.

Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.^o.

Unico correspondente em Guimarães

Manoel Luiz Carreira Guimarães Rua de Paio Galvão (496)

ARREMATACAO

No dia 3 do proximo mez de agosto do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca volta-se pela 2.^a vez á praça para serem arrematados, em almoeda, por quem mais der sobre a metade da sua avaliação, varios bens mobiliarios que não encontraram lançador na 1.^a praça a que se procedera em virtude de deprecada vinda da comarca de Braga, e extrahida do processo d'execução de sentença commercial que Antonio José Cerqueira da Silva Braga, casado, negociante da referida cidade, move contra Manoel da Silva, solteiro, maior, negociante da freguezia de Balasar, d'esta comarca; n'esta mesma occasião terá de ser praceado sobre as 3 quartas partes do seu valor o direito e acção á quantia de 100\$000 reis constitutivos de legitima pertencente ao referido executado, direito e acção que será devolvido a quem mais der sobre aquellas 3 quartas partes da sua importancia.

Para constar se passou o presente, e por elle são citados todos e quaesquer credores incertos do referido executado para assistirem ao acto da praça, querendo.

Guimarães 28 de julho de 1890

Vi. O Juiz de Direito Marques Barreiros. O Escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira 499

SENTENÇA D'INTERDICCÃO

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e esitorio do escrivão abaixo assignado, no processo da acção de interdiccão requerido por Manoel Francisco, do largo de S. Lasaro, d'esta cidade, contra o arguido seu filho Antonio Francisco Gomes, residente na rua de D. João 1.^o d'esta mesma cidade, foi, por sentença de 22 do corrente mez, decretada a interdiccão de pessoa e bens do mesmo arguido Antonio Francisco Gomes, por demencia e em vista do parecer do respectivo conselho de familia, e o do interrogatorio e exame do mesmo arguido, o que se faz publico em conformidade do artigo 427 do Código do Processo Civil. Guimarães 25 de julho de 1890.

Vi. O Juiz de Direito, Marques Barreiros. O Escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira 500

ARREMATACAO

No dia 3 do proximo mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, por deliberação do repetivo conselho de familia no inventario de menores por obito de Manoel José Pinheiro da Costa, solteiro, maior e morador que foi no logar de Eiras de Cima, da freguezia de Creixomil d'esta mesma comarca, no qual é inventariante João Alves, viuvo, proprietario, da freguezia de Nespereira, d'esta referida comarca, se tem de arrematar em hasta publica no tribunal judicial d'esta mesma, diversos objectos moveis e generos de consumo pertencentes ao inventariado os quaes serão entregues a quem por elles mais offerecer e der acima da sua avaliação, ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado. Guimarães 24 de julho de 1890.

Vi.—Marques Barreiros. O Escrivão, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 498

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de maiores, a que por este juizo se procede por obito de Rosa Maria, moradora que foi no casal de Sendim da freguezia de Athães d'esta mesma comarca. Guimarães 5 de Maio de 1890.

Vi Marques Barreiros, O escrivão Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 495

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia de Guimarães:

FAZ saber que perante ella e pelo prazo de 60 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», está aberto concurso para a feitura d'um projecto, plantas e orçamentos d'um hospital, em Vizella, para os enfermos pobres da localidade e freguezias vizinhas, especialmente da freguezia de Moreira de Conegos, e, annexo a elle, um albergue para, na epocha balnear, recolher os pobres que a mesma Santa Casa para lá mandar, com guia sua, para fazerem uso de banhos thermaes.

As condições d'este concurso, são, ent e outras, as seguintes:

Que a escolha do local para o estabelecimento será feita pelo concorrente auctor do projecto, d' forma porém que o estabelecimento fique para cá do rio e o local reúna todas as condições exigidas para estabelecimentos d'esta natureza.

Que os projectos, plantas e orçamentos serão remetidos, fechados, para a Secretaria da Santa Casa, sem indicação alguma, interna ou externa, de quem seja o seu auctor, mas com uma legenda exterior que os assignale e distinga.

Que serão acompanhados de uma carta, com a mesma legenda exterior, e devidamente assignada interiormente, em que o concorrente diga, por extenso, qual o preço que exige pelo seu trabalho.

Que um jury especial, composto do Prov. dor da Santa Casa, d'um facultativo do hospital escolhido pelo corpo clinico d'elle, e d'um architecto ou engenheiro nomeado pela Meza, classificará, dentro do prazo de oito dias depois de findo o do concurso, os projectos que lhe forem apresentados, declarando qual o preferido, e os immediatos em 2.^o e 3.^o logar, e dando as razões d'esta preferencia e classificação.

Que ao mesmo jury, depois de proferido este veredictum, serão tambem presentes as cartas, para, abertas ellas, conhecer a quem pertence os projectos classificados, e apreciar se o preço estipulado para o primeiro é regular ou exagerado. No caso de o reputar exagerado, indicará qual o preço por que entende que elle deve ser pago, e, se o concorrente se não conformar com este preço, será o caso deferido a um tribunal arbitral, composto de 3 membros, um nomeado pelo jury classificador, outro pelo concorrente auctor do projecto, e o terceiro, de desempate, pelo meretissimo Juiz de Direito da Comarca, não havendo

recurso da decisão d'este tribunal. Que o auctor do projecto classificado em 1.^o logar receberá o preço d'elle, que for determinado por qualquer das formas indicadas na condição anterior; que o auctor do 2.^o, receberá o premio de 60:000 reis, e o do 3.^o o premio de 40:000 reis.

Estas, e as demais condições, estão patentes todos os dias uteis, na Secretaria da Santa Casa, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei e do estylo.

Guimarães, Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 24 de julho de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, escrivão da Meza, o subscrevi.

O Provedor Antonio Coelho da Motta Prego. 494



ARRENDAR-SE

Arrendar-se a casa que era do fallecido Frei José Gabriel, na Rua Nova do Commercio. Tracta-se com Antonio Ribeiro Varrandas, no largo do Retiro. 492

PARA ALLUGAR

A Comissão promotora dos festejos a S. João na ponte do Campo da Feira, faz publico que tem para allugar por preços modicos, mastros para bandeiras, e palanques para musica, sendo estes construidos de forma a collocar no seu logar sem que façam mais alguma despeza. 478

ESCOLA

PARA O SEXO FEMININO

RUA NOVA DO COMMERCIO N.º 6

Josephina Adelaide de Souza Ferreira, habilitada com o exame e diploma para o magisterio primario e com pratica d'ensino, prepara alumnas não só para o exame elemental como para o de admissoão aos lyceus. 489

Santa Casa da Misericordia de Guimarães CAPELLANIAS DO CORO

Estão vagas duas capellarias do coro d'esta Santa Casa, com

os vencimentos e obrigações constantes do respectivo regulamento.

Os pretendentes que desejarem ser providos em alguma d'ellas, podem dirigir os seus requerimentos á Meza.

Guimarães 15 de julho de 1890.

O Escrivão da Meza

Pedro Pereira da Silva Guimarães. 487

Vende-se uma morada de casas de dous andares, que faz frente para a rua de Santa Luzia, d'esta cidade, com os números 2, 4 e 6, e para o lado da rua de Santo Antonio (antiga rua dos Palheiros), com os números 183 a 187. Quem a pretender cotuprar, pode dirigir-se a Joaquim José Saraiva Guimarães, do Largo de Franco, Castello Branco, o qual se acha auctorizado por seu dono a fazer e referida venda.

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRICOLA PORTUGUEZA

(Especialmente do Minho)

MEIOS D'ATTENUACAO

Um volume..... 700 reis

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim, de Freitas, rua da Rainha, no Porto, na livraria Guttenberg, e Cancellia Velha n.º 70

BANCO DE GUIMARÃES

(Sociedade anonyma—responsabilidade limitada)

O dividendo relativo ao 1.^o semestre de 1890, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, principia a pagar-se desde o dia 16 de julho do corrente anno, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, excepto aos sabbados, na thesouraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Vianna e Coimbra.

BANCO MERCANTIL PORTUENSE

Paga-se o dividendo do 1.^o semestre do corrente anno a razão de 4:500 reis por acção em casa de Domingos José de Souza Junior, agente n'esta cidade. Guimarães 14 de julho de 1890. (484)

BANCO DE PORTUGAL

Desde o 1.^o de julho em diante, effectua-se na thesouraria do Banco de Guimarães o pagamento do dividendo do 1.^o semestre de corrente anno, a razão de 2 e meio por cento ou 2:500 reis por acção, livre d'imposto de rendimento. 470

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por mais do emprego dos
Elixir, Pó e Pasta dentífricos
 DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAQUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENHAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 O uso quotidiano do Elixir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
 Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.
 CASA FUNDADA EM 1807.
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Seguy BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGEYRE, rua do Ouro, 100, 1.



Ve-se em Guimarães na Pharmacia Dias, rua da...

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARAES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Essas pilulas são de grande utilidade para a saúde das constituições delicadas e são d'um valor inestimavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Seu uso é igualmente applicavel aos meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

vendem a rs. 1, 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacia drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porqu se emittou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito, e muitos conhecimentos, que se combinam com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livreria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 respagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4—G Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:05